

Probabilidades e Estatística

LEGM, LEIC-A, LEIC-T, LEGI, LMAC, LEMat, MEAmbi, MEBiol, MEFT, MEQ

1º semestre – 2013/2014 11/06/2014 – 09:00

Duração: 90 minutos 2º teste A

Justifique convenientemente todas as respostas!

Grupo I 10 valores

1. Seja $X \sim \text{Geométrica}(p)$, $0 , e <math>(X_1, X_2, ..., X_{10})$ uma amostra aleatória de dimensão 10 proveniente da população X. Deduza o estimador de máxima verosimilhança de p e, sabendo que $\sum_{i=1}^{10} x_i = 50$, obtenha as estimativas de máxima verosimilhança de p e de $P(X \le 2)$.

Seja $(x_1,\dots,x_n)\in I\!N^n$ uma concretização de $(X_1,\dots,X_n),\,n=10.$

Função de verosimilhança:

$$L(p|x_1,...,x_n) = f_{X_1,...,X_n}(x_1,...,x_n|p) \stackrel{X_i ind.}{=} \prod_{i=1}^n f_{X_i}(x_i|p) \stackrel{X_i i.d.}{=} \prod_{i=1}^n f_X(x_i|p)$$
$$= \prod_{i=1}^n p(1-p)^{x_i-1} = p^n (1-p)^{\sum_{i=1}^n x_i - n}, \quad 0$$

Função de log-verosimilhança:

$$\ell(p|x_1,...,x_n) \equiv \log L(p|x_1,...,x_n) = n\log p + (\sum_{i=1}^n x_i - n)\log(1-p)$$

diferenciável em ordem a p. Maximização de $\ell(p|x_1,...,x_n)$:

$$\frac{d}{dp}\ell(p|x_1,\ldots,x_n)=0\Leftrightarrow \frac{n}{p}-\frac{\sum_{i=1}^nx_i-n}{1-p}=0\Leftrightarrow n-np-p\sum_{i=1}^nx_i+np=0\Leftrightarrow p=\frac{n}{\sum_{i=1}^nx_i}=\frac{1}{\bar{x}}.$$

Seja $\hat{p} = \frac{n}{\sum_{i=1}^{n} x_i} = \frac{1}{\bar{x}}$, então \hat{p} é maximizante de $\ell(p|x_1,...,x_n)$ se e somente se (onde $\bar{x} \neq 0$) $\frac{d^2}{dp^2} \ell(p|x_1,...,x_n) \Big|_{p=\hat{p}} < 0$ e

$$\frac{d^2}{dp^2}\ell(p|x_1,\ldots,x_n)\big|_{p=\hat{p}} = \frac{d}{dp}\Big(\frac{n}{p} - \frac{\sum_{i=1}^n x_i - n}{1-p}\Big)\big|_{p=\hat{p}} = -\Big(\frac{n}{p^2} + \frac{\sum_{i=1}^n x_i - n}{(1-p)^2}\Big)\big|_{p=\frac{1}{\bar{x}}} < 0, \text{ pois } \sum_{i=1}^n x_i \ge n.$$

Logo, o estimador de máxima verosimilhança de p é $\frac{1}{\bar{X}}$ e a sua estimativa é $\frac{1}{\bar{x}} = \frac{10}{50} = 0.2$. $P(X \le 2) = \sum_{x=1}^2 p(1-p)^{x-1} = p + p(1-p) = p(2-p)$. Pela propriedade de invariância dos estimadores de máxima verosimilhança, o estimador de máxima verosimilhança de $P(X \le 2)$ é $\frac{1}{\bar{X}}(2-\frac{1}{\bar{X}})$ e a sua estimativa é 0.2(2-0.2) = 0.36.

- 2. Numa loja foram seleccionadas, ao acaso e de forma independente, duas amostras de facturas: uma de 31 facturas com indicação de NIF e outra de 31 facturas sem NIF. Concluiu-se que a soma dos montantes das facturas foi de 630 euros na primeira amostra e 682 na segunda amostra. Os valores dos desvios padrões (corrigidos) nessas amostras foram, respectivamente, 6 e 7 euros. Supondo que, em qualquer dos dois casos, o montante por factura tem distribuição normal:
 - (a) Calcule um intervalo de confiança a 90% para a variância do montante de uma factura com indicação (3.0) de NIF emitida nessa loja .

Sejam X_1 = valor de uma factura com NIF (em euros) e X_2 = valor de uma factura sem NIF (em euros).

$$n_1 = n_2 = 31, \sum_{i=1}^{n_1} x_{1i} = 630, \sum_{i=1}^{n_2} x_{2i} = 682, s_1 = 6, s_2 = 7, \quad X_i \sim N(\mu_i, \sigma_i^2), i = 1, 2.$$

Variável fulcral: $T = \frac{(n_1 - 1)S_1^2}{\sigma_1^2} \sim \chi^2_{(n_1 - 1)} = \chi^2_{(30)}$. Quantis: $1 - \alpha = 0.9 = P(a < T < b)$, $a : F_{\chi^2_{(30)}}(a) = 0.10/2 = 0.05 \Rightarrow a = 18.493$ e $b : F_{\chi^2_{(30)}}(b) = 0.10/2 = 0.05$ $1 - 0.10/2 = 0.95 \Rightarrow b = 43.773.$

Intervalo aleatório de confiança:

$$a \leq \frac{(n_1 - 1)S_1^2}{\sigma_1^2} \leq b \Leftrightarrow \frac{(n_1 - 1)S_1^2}{b} \leq \sigma_1^2 \leq \frac{(n_1 - 1)S_1^2}{a} \Rightarrow IAC_{0.90}(\sigma^2) = \left[\frac{(n_1 - 1)S_1^2}{b}, \frac{(n_1 - 1)S_1^2}{a}\right]$$

Intervalo de confiança:

$$IC_{0.90}(\sigma^2) = \left[\frac{(n_1-1)s_1^2}{b}, \frac{(n_1-1)s_1^2}{a}\right] = \left[\frac{30\times 6^2}{43.773}, \frac{30\times 6^2}{18.493}\right] = [24.673, 58.402].$$

(b) Teste a hipótese de que nessa loja os valores esperados dos montantes dos dois tipos de facturas (com e sem NIF) são iguais, assumindo que as variâncias dos montantes são iguais nos dois casos. Decida através do valor-p do teste, tendo em conta os níveis de significância usuais.

Admitindo $\sigma_1^2 = \sigma_2^2$,

Hipóteses:

 $H_0: \mu_1 = \mu_2 \ versus \ H_1: \mu_1 \neq \mu_2.$

Estatística do teste:

$$T_0 = \frac{\bar{X}_1 - \bar{X}_2 - 0}{\sqrt{\frac{(n_1 - 1)S_1^2 + (n_2 - 1)S_2^2}{n_1 - n_2 - 2}} \left(\frac{1}{n_1} - \frac{1}{n_2}\right)} \stackrel{H_0}{\sim} t_{(n_1 - n_2 - 2)} = t_{(60)},$$

cujo valor observado é $t_0 = \frac{20.3225 - 22}{\sqrt{\frac{30 \times 6^2 + 30 \times 7^2}{2} \left(\frac{1}{32} - \frac{1}{21}\right)}} = -1.013.$

Valor-p:

 $p = P(|T_0| \ge |t_0||H_0 \text{ verdadeiro}) = 2(1 - F_{t_{(60)}}(1.013)) = 2(1 - 0.842) = 0.3151.$

Decisão: Se $\alpha \ge 0.3151 \Rightarrow$ Rejeita-se H_0 e se $\alpha < 0.3151 \Rightarrow$ Não se rejeita H_0 . Logo, aos níveis de significância usuais (0.01, 0.05, 0.10), não se rejeita a hipótese de os valores esperados dos montantes dos dois tipos de facturas (com e sem NIF) serem iguais.

Grupo II 10 valores

1. Seja X a variável aleatória que indica o tempo, em segundos, entre chegadas consecutivas de carros a uma portagem. Uma concretização de uma amostra aleatória de dimensão 70 da variável X conduziu ao agrupamento em classes apresentado na tabela seguinte:

Teste ao nível de significância de 10% a hipótese de X seguir uma distribuição exponencial com valor esperado igual a 8 segundos.

Hipóteses:

 $H_0: X \sim \text{Exponencial}(\lambda = 1/E(X) = 1/8) \ \textit{versus}\ H_1: X \not\sim \text{Exponencial}(\lambda = 1/8).$

Estatística do teste:

$$T_0 = \sum_{i=1}^k \frac{(O_i - E_i)^2}{E_i} \underset{H_0}{\overset{a}{\sim}} \chi^2_{(k-\beta-1)} = \chi^2_{(3)},$$

cujo valor observado é dado por

classe	o_i	p_i	$e_i = np_i$	$\frac{(o_i-e_i)^2}{e_i}$
<u>≤</u> 5	33	0.4647	32.53 (≥ 5)	0.007
]5,10]	18	0.2488	$17.41 (\geq 5)$	0.020
]10,20]	15	0.2044	14.31 (≥ 5)	0.034
>20	4	0.0821	5.75 (≥ 5)	0.532
	n = 70	1	70	$t_0 = 0.593$

Se $X \sim \text{Exponencial}(\lambda = 1/8)$, $F_X(x) = \int_{-\infty}^x f_X(y) dy = \int_0^x \lambda e^{-\lambda y} dy = 1 - e^{-\lambda x}$, x > 0. Logo,

$$p_1 = P(X \le 5|H_0) = 1 - e^{-5/8} = 0.4647,$$

$$p_2 = P(5 < X \le 10 | H_0) = P(X \le 10 | H_0) - P(X \le 5 | H_0) = e^{-5/8} - e^{-10/8} = 0.2488,$$

$$p_3 = P(10 < X \le 20 | H_0) = P(X \le 20 | H_0) - P(X \le 10 | H_0) = e^{-10/8} - e^{-20/8} = 0.2044$$

$$p_4 = P(X > 20|H_0) = 1 - p_1 - p_2 - p_3 = 0.0821.$$

Note-se que k = 4 ($e_i \ge 5$, $\forall i$) e $\beta = 0$ (não foram estimados parâmetros).

Região crítica:

 $\alpha = 0.10 = P(\text{Rejeitar } H_0 | H_0 \text{ verdadeiro}) \Leftrightarrow 0.10 = P(T_0 > b | H_0) \Leftrightarrow F_{\chi^2_{(3)}}(b) = 0.90 \Leftrightarrow b = 6.251.$

$$RC =]6.251, +\infty[.$$

Decisão: Se $t_0 > 6.251 \Rightarrow$ Rejeita-se H_0 e se $t_0 \le 6.251 \Rightarrow$ Não se rejeita H_0 . Logo, como $t_0 = 0.593 < 6.251$, não se rejeita a hipótese de X seguir uma distribuição exponencial com valor esperado igual a 8 segundos ao nível de significância de 10%.

2. Para estudar a relação entre a altura das ondas (*X*, em metros) e o montante *Y* (em milhares de euros) dos estragos causados na orla costeira em dias de forte agitação marítima, foram obtidas observações relativas a 20 dias com forte agitação marítima, que conduziram a:

$$\sum_{i=1}^{20} x_i = 142 \qquad \sum_{i=1}^{20} x_i^2 = 1334 \qquad \sum_{i=1}^{20} x_i y_i = 4940 \qquad \sum_{i=1}^{20} y_i = 420 \qquad \sum_{i=1}^{20} y_i^2 = 23820$$

Considerando um modelo de regressão linear simples de *Y* sobre *x*:

(a) Indicando hipóteses de trabalho convenientes, teste a significância do modelo de regressão linear ao (4.0) nível de significância de 1%.

Hipóteses de trabalho: $Y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + \epsilon_i$, onde $\epsilon_i \sim N(0, \sigma^2)$, $Cov(\epsilon_i, \epsilon_j) = 0$, $i \neq j$, i = 1, ..., n, n = 20. Hipóteses:

 $H_0: \beta_1 = 0 \ versus \ H_1: \beta_1 \neq 0.$

Estatística do teste:

$$T_0 = rac{\hat{eta}_1 - 0}{\sqrt{rac{\hat{\sigma}^2}{\sum_{i=1}^n x_i^2 - nar{x}^2}}} \overset{H_0}{\sim} t_{(n-2)} = t_{(18)},$$

cujo valor observado é $t_0 = 6.0/\sqrt{\frac{179.5983}{1334-20\times7.1^2}} = 8.094$, onde $\hat{\beta}_1 = \frac{\sum_{i=1}^n x_i y_i - n\bar{x}\bar{y}}{\sum_{i=1}^n x_i^2 - n\bar{x}^2} = 6.01$ e $\hat{\sigma}^2 = \frac{1}{n-2}[(\sum_{i=1}^n y_i^2 - n\bar{y}^2) - (\hat{\beta}_1)^2(\sum_{i=1}^n x_i^2 - n\bar{x}^2)] = 179.5983$.

Região crítica:

 $\alpha = 0.01 = P(\text{Rejeitar } H_0 | H_0 \text{ verdadeiro}) \Leftrightarrow 0.01 = P(|T_0| > b | H_0) \Leftrightarrow F_{t_{(18)}}(b) = 0.995 \Leftrightarrow b = 2.8784.$ $RC =]-\infty, -2.8784[\cup]2.8784, +\infty[.$

Decisão: Se $|t_0| > 2.8784 \Rightarrow$ Rejeita-se H_0 e se $|t_0| \le 2.8784 \Rightarrow$ Não se rejeita H_0 . Logo, como $t_0 = 8.094 > 2.8784$, rejeita-se a hipótese de haver significância do modelo de regressão linear ao nível de significância de 1%.

(b) Calcule o coeficiente de determinação do modelo e comente o valor obtido, tendo também em consideração o resultado da alínea anterior.

$$r^2 = \frac{(\sum_{i=1}^n x_i y_i - n\bar{x}\bar{y})^2}{(\sum_{i=1}^n x_i^2 - n\bar{x}^2)(\sum_{i=1}^n y_i^2 - n\bar{y}^2)} = \frac{(4940 - 20 \times 7.1 \times 21)^2}{(1334 - 20 \times 7.1^2)(23820 - 20 \times 21^2)} = 0.784$$

Pode-se afirmar-se que 78.4% da variabilidade observada do montante dos estragos causados foi explicada pela altura das ondas.

Este valor é suficientemente elevado para se dizer que o modelo se ajusta bem as dados, o que é coerente com o facto de se ter rejeitado H_0 : $\beta_1 = 0$, ao nível de significância de 1%.